



Arquivo Histórico de Fotografia Aérea da DGT

Manuel VALÉRIO¹, Sofia MIRANDA¹, José CAMPOS¹ e Paulo PATRÍCIO¹

¹ Direção-Geral do Território, Lisboa

(mvalerio@dgterritorio.pt; smiranda@dgterritorio.pt; mcampos@dgterritorio.pt; ppatricio@dgterritorio.pt)

Palavras-chave: Fotografia aérea, Arquivo Histórico, Portugal

Resumo: O Arquivo Histórico de Fotografia Aérea da DGT (Direção-Geral do Território) surge da necessidade de preservar a história e as memórias fotográficas do território de Portugal. A DGT possui um vasto espólio de fotografias aéreas antigas que importa conservar e disponibilizar a todos os cidadãos. Num território em constante mudança este arquivo permite reconstituir o passado e avaliar a sua evolução ao longo das últimas décadas. Esta informação histórica representa um património único com mais de 300 000 fotografias aéreas, adquiridas entre o ano de 1928 e o início do século XXI, em escalas muito diferenciadas, mas sobretudo nas escalas 1:15 000 e 1:30 000, e cobrem a totalidade do território de Portugal continental. As primeiras fotografias são em suporte de vidro e marcam um período muito específico compreendido entre 1928 e 1934, abrangendo as regiões de Cascais, Sintra, Loures, Mafra e Mogadouro. O restante acervo histórico diz respeito ao período compreendido entre 1944 e 2005, em película de triacetato de celulose e película poliéster. Para além da gestão do espólio dos documentos fotográficos antigos, a DGT realiza um conjunto de atividades que permitem a divulgação deste património, e que envolvem a conversão dos documentos originais para suporte digital, a sua georreferenciação e finalmente a sua disponibilização ao público em geral.



1. Introdução

O Arquivo Histórico da DGT (Direção-Geral do Território) tem como missão preservar a história e as memórias fotográficas do território de Portugal. A sua importância revela-se cada vez maior, quer pela crescente procura por parte dos cidadãos quer pelo seu papel como registo histórico de um território em constante mudança e fundamentalmente por permitir a reconstituição do passado. Este espólio é provavelmente o maior repositório de fotografias aéreas que existe de Portugal, desde o ano 1928 até ao início do século XXI, dele fazem parte cerca de 300 000 negativos fotográficos em três tipos de suporte: chapa de vidro, película de triacetato de celulose e película de poliéster.

Com este projeto pretende-se salvaguardar e facilitar o acesso a todos estes documentos fotográficos. Atualmente já estão disponíveis cerca de 160 000 fotografias em suporte digital, geolocalizadas e com os respetivos metadados associados.

2. Coberturas Aerofotogramétricas existentes no Arquivo Histórico

2.1 Fotografias aéreas em suporte de vidro

As fotografias aéreas mais antigas neste Arquivo, tem como suporte as chapas de vidro com uma emulsão à base de colódio, em que este tipo de emulsão fotográfica diluído em álcool e éter em contato com o vidro formam uma película mais transparente que o papel, permitindo a produção de imagens com melhor qualidade.

Voo: Concelho de Cascais

Ano: 1928

Suporte: Placa de Vidro

Câmara aérea: *Luchtcâmera*



Figura 1 – Ilustração de fotografia em suporte de vidro "Clichés"

2.2 Fotografias aéreas em película de triacetato de celulose

As fotografias aéreas das décadas de 40 e 50 do século XX têm como suporte a película fotográfica de TAC (Triacetato de Celulose), e representam 15% do acervo histórico. Como este tipo de película apresenta uma degradação rápida e irreversível optou-se como medida prioritária de preservação, a digitalização de todos os negativos fotográficos destas décadas.

Voo 44.05: Lisboa/Cascais/Sintra/Loures

Data: 16 a 19 de Julho de 1944

Escala aproximada 1:7500

Suporte: Triacetato de celulose

Câmara aérea: *Fairchild K17*



Figura 2 – Ilustração de fotografia em suporte de triacetato de celulose

2.3 Fotografias aéreas em película de poliéster

A grande maioria das fotografias aéreas existentes neste arquivo têm como suporte a película fotográfica de poliéster. A película de poliéster apresenta uma grande resistência ao rasgo, é um material bastante flexível e mantém as suas dimensões originais ao longo do tempo, o que se traduz na excelente qualidade destes negativos, sem apresentação de qualquer tipo de degradação.

Voo 98.21: Associação de

Municípios da Ria de Aveiro

Data: 08 de Setembro de 1998

Escala aproximada 1:30 000

Suporte: Poliéster

Câmara aérea: *Wild RC30*



Figura 3 – Ilustração de fotografia em suporte de poliéster

O quadro seguinte pretende dar uma visão geral do espólio da fotografia aérea histórica da DGT.

| Tipos de suporte | | Datas de referência | Número de filmes/caixas | Nº filmes | Área geográfica |
|------------------|--------------------|---------------------|-------------------------|-----------|--|
| Placa de Vidro | | 1928 a 1934 | 316 | 316 | Cascais - Oeiras; Sintra Loures; Mafra e Mogadouro |
| Película | Filme em acetato | 1944 a 1960 | 1800 | 1643 | Portugal continental |
| | | | | 103 | Arquipélago dos Açores |
| | Filme em poliéster | 1950 a 2005 | | 40 | Arquipélago da Madeira |
| | | | | 13 | Angola |
| | | | | 1 | Moçambique |

Quadro 1 – Relação dos filmes existentes no arquivo histórico de fotografia aérea da DGT



3. Disponibilização das fotografias aéreas históricas

Ao longo dos últimos três anos tem-se verificado um aumento gradual na procura deste tipo de informação geográfica, em que as fotografias aéreas mais requisitadas datam do final dos anos 80 e início dos anos 90.

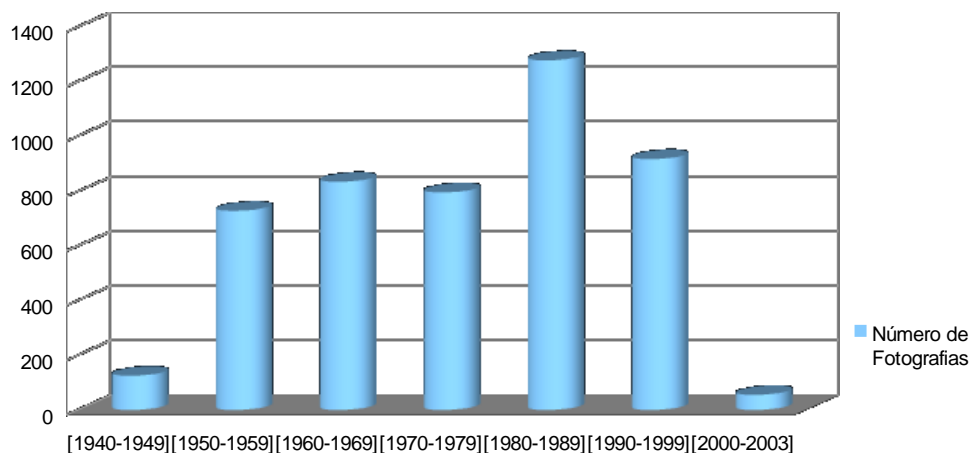


Figura 4 – Número de fotografias disponibilizadas entre 2012 e 2015 por década

Numa perspetiva geográfica e de âmbito nacional, as fotografias mais requisitadas são da região do Algarve seguindo-se a região de Setúbal, sendo que as menos procuradas são da região de Portalegre. Como curiosidade, o filme mais requisitado é do ano de 1991 da região do Algarve.

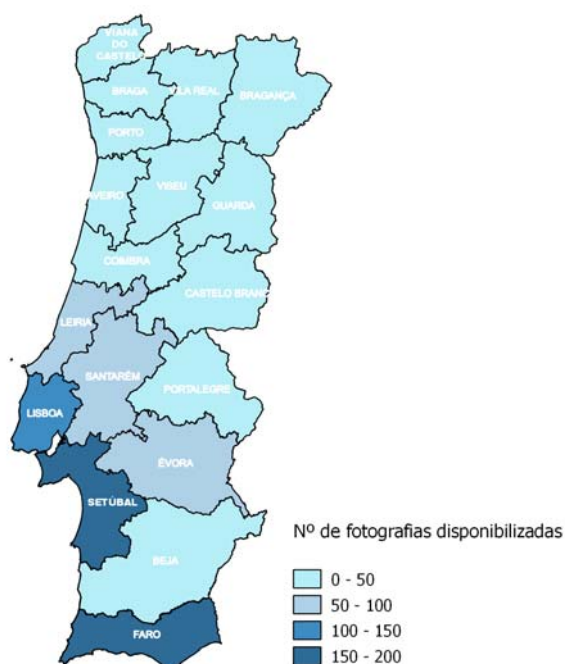


Figura 5 – Fotografias aéreas disponibilizadas por distrito [2012-2015]

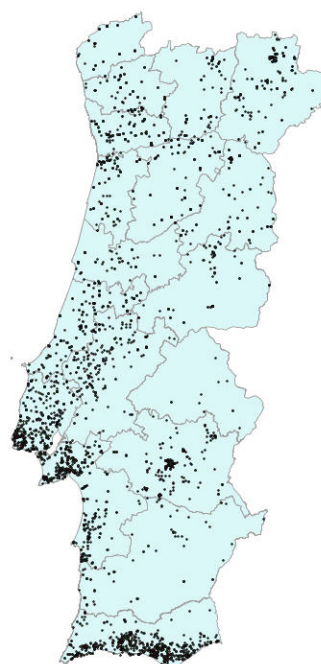


Figura 6 – Distribuição geográfica das fotografias aéreas disponibilizadas [2012-2015]



No que diz respeito à disponibilização e consulta das fotografias aéreas está neste momento em curso o desenvolvimento de uma aplicação para a *internet* que permitirá a pesquisa e a visualização destes dados por parte de todos os possíveis interessados.

4. Conclusão

Pretende-se com esta comunicação, sob a forma de poster, divulgar um património único nacional e reforçar a sua utilidade como um instrumento essencial de gestão, planeamento e ordenamento do território, tanto no apoio a processos de reorganização administrativa, como no conhecimento da evolução do território e, fundamentalmente, na procura de estratégias mais eficazes para a gestão da ocupação e uso do solo em Portugal.

Referências Bibliográficas

- Redweik, P., Roque, D., Marques, A., Matildes, R., Marques, F. (2010) Triangulating the Past – Recovering Portugal's Aerial Images Repository Photogrammetric Engineering & Remote Sensing, Number 9 / September 2010, pp. 1007-1018(12).
- Silva, Joana (2009). Conservação de Negativos em Triacetato de Celulose. Dissertação apresentada na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa para obtenção do grau de Mestre em Conservação e Restauro.
- Município, SA (2003). Um Século de fotografia aérea. 1ª Edição.